A cada dia, mais empresas optam por desenvolverem projetos voltados para a responsabilidade social. No índice “Dow Jones”, que mede a sustentabilidade social de várias empresas no mundo todo, figuram a Aracruz, Bradesco, Cemig, Itaú e Petrobrás. Além das grandes empresas, cresce no país o número de projetos financiados por outras de médio e pequeno porte. O interessante a registrar é o crescimento das atividades voltadas para a infância e a juventude, que vão desde o combate à exploração infantil até a inclusão social de jovens em situação de risco. A questão é, particularmente, grave quando consideramos que mais da metade dos desempregados são jovens, que eles representam dois terços da população carcerária, além de serem as maiores vítimas e também os responsáveis por crimes envolvendo armas de fogo.